

## VITIMOLOGIA: A PARTICIPAÇÃO DA VÍTIMA NO CRIME

*Por: Katyuce Batista Matos*

O indivíduo frágil, tanto entre os animais, quanto entre as pessoas, é aquele que verossimilmente será vítima de um ataque. Alguns, como as crianças, os velhos, são frágeis fisicamente; outros, como as mulheres, pertencem ao sexo frágil; outros são fracos de espírito.

Tal pobreza de espírito, muitas vezes, desencadeia a relação da vítima com o delinqüente, relação esta que pode provocar uma inversão dos papéis do protagonismo. A vítima pode ser o sujeito desencadeante do delito.

O movimento vitimológico persegue uma redefinição global do *status* da vítima e de suas relações com o delinqüente, com o sistema legal, a sociedade, os poderes públicos, a ação política (econômica, social, assistencial etc.).

Não desprezando com isso o estudo individualizado - pessoa a pessoa - e não de se colocar em relação com o tipo concreto de delito. Porque diante de certos fatos, como aqui já fora citado, algumas vítimas reagem e afrontam os agressores de forma adaptativa, e outras, o fazem traumáticamente.

